

Nathalia Adorno Silva (UFMT); Priscylla Rangel Blaszkak (UFMT); Vinícius Santiago Zorman (UFMT); Noemi Dreyer Galvão (UFMT); Rita Adriana Gomes de Souza (UFMT); Mônica Bidarra (UFMT)

Introdução

O câncer colorretal é considerado o terceiro tipo de câncer mais frequente em homens, após o de próstata e o de pulmão, e o segundo entre as mulheres, após o câncer de mama. O seu estadiamento é uma parte muito importante do tratamento da doença, sendo o primeiro passo para traçar um plano de tratamento capaz de abordar o tumor da melhor forma possível, levando em conta tanto as chances de cura, quanto a qualidade de vida do paciente

Casuística e Métodos

Trata-se de estudo transversal, com dados coletados em duas unidades de assistência oncológica, ambas localizadas em Cuiabá, de pacientes com 18 anos ou mais de idade, e diagnóstico de câncer colorretal (C18 a C21). As informações demográficas, socioeconômicas e de condições de saúde foram coletadas por meio de questionário estruturado, e as informações do estadiamento e tratamento recebido, por consulta aos prontuários. Todas as informações foram coletadas por equipe treinada. Os fatores de interesse para o estudo foram: idade (em anos), sexo (masculino e feminino), cor da pele (branca e não branca), estado civil (com companheiro e sem companheiro), escolaridade (sem escolaridade/ensino fundamental, ensino médio e ensino superior), classe econômica (A/B e C/D/E), renda familiar (sem renda ou menos de 1 salário-mínimo, 1 a 2 salários-mínimos e 3 salários-mínimos ou mais), convênio/plano de saúde (sim e não), autoavaliação de saúde (muito boa/boa e regular/ruim/muito ruim), estado nutricional (magreza/eutrófico e excesso de peso), tratamento (cirurgia, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia, neoadjuvante e paliativo) e estadiamento (I, II, III e IV; I-II e III-IV). As proporções foram comparadas por meio do teste do qui-quadrado e as médias pelo teste de Mann-Whitney. O nível de significância adotado foi o de 5,0%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e todos os participantes assinaram o termo de consentimento.

Resultados

Foram identificados 98 pacientes com câncer colorretal e com informações de estadiamento. Os pacientes em estágios mais iniciais da doença (estadiamento I e II) apresentaram maior média de idade, assim como maior proporção de homens, não brancos, pessoas com escolaridade até o ensino fundamental, de menor classe econômica, sem convênio/plano de saúde, com avaliação muito boa/boa da sua saúde, com excesso de peso, não realização de tratamento paliativo e realização de cirurgia. Por outro lado, aqueles em estágios mais avançados da doença (estadiamento III e IV) apresentaram maior proporção de viver com companheiro, renda familiar de 1 a 2 salários-mínimos, realização de quimioterapia, radioterapia e tratamento neoadjuvante.

Resultados

Entretanto, somente a realização de tratamento paliativo e de quimioterapia apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre os grupos.

Tabela 3 – Estadiamento segundo variáveis demográficas, socioeconômicas, de condições de vida e tratamento da população de estudo.

| Variáveis: | Estadiamento | | Valor de p |
|--|--------------|-----------------|--------------|
| | I-II (N=24) | III - IV (N=60) | |
| Idade média (desvio-padrão) | 57,2 (12,3) | 54,0 (11,6) | 0,26 |
| Sexo (masculino) | 14 (58,3%) | 29 (48,3%) | 0,53 |
| Cor da pele (não branca) | 16 (69,6%) | 38 (64,4%) | 0,71 |
| Estado civil (com companheiro) | 15 (62,5%) | 45 (75,0%) | 0,35 |
| Escolaridade (sem escolaridade/ensino fundamental) | 17 (70,8%) | 33 (55,0%) | 0,28 |
| Classe econômica (C/D/E) | 19 (79,2%) | 40 (66,7%) | 0,32 |
| Renda familiar (1 a 2 salários-mínimos) | 13 (54,2%) | 36 (62,1%) | 0,61 |
| Convênio/plano de saúde (não) | 15 (62,5%) | 37 (61,7%) | 0,95 |
| Autoavaliação de saúde (Muito boa/boa) | 14 (58,3%) | 32 (53,3%) | 0,75 |
| Estado nutricional (excesso de peso) | 13 (61,9%) | 30 (55,6%) | 0,70 |
| Realizou tratamento paliativo (Não) | 22 (91,7%) | 36 (60,0%) | 0,009 |

Tabela 4 – Estadiamento segundo tratamento recebido da população de estudo.

| Tratamento: | Estadiamento | | Valor de p |
|---------------|--------------|---------------|-------------|
| | I-II (N=24) | III-IV (N=60) | |
| Cirurgia | 17 (70,8%) | 36 (60,0%) | 0,44 |
| Quimioterapia | 21 (87,5%) | 59 (98,3%) | 0,04 |
| Radioterapia | 5 (20,8%) | 20 (33,3%) | 0,59 |
| Neoadjuvante | 3 (12,5%) | 10 (16,7%) | 0,86 |

Conclusões

Pacientes em estágios mais avançados apresentaram maior proporção de realização de tratamento paliativo e de quimioterapia.

Referências

Berg EM, Ruszczyk JVA, Moschetti L, Carvalho LP, Koshimizu T, Koppe DC. **Colorectal adenocarcinoma staging of patients in a public tertiary hospital in the state of Grande do Sul.** Journal of Coloproctology 2018, 38(3): 221–226.

Edge SB, Byrd DR, Compton CC, Fritz AG, Greene FL, Trotti A. **American Joint Committee on Cancer. Cancer staging manual 7ª Ed.** Nova York. Springer. 2010; 143-65.449 pg.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Brasília: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; 2019.**

Sardinha AHL, Nunes PP, Almeida JS. **Perfil epidemiológico de casos do câncer colorretal em hospital de referência no Maranhão, Brasil.** Mundo da Saúde 2021, 45:606-614, e0032021.

Sousa DA, Pires MELL, Fontenele RV, Miranda PHR, Rodrigues FS, Morais GCX, et al. **Perfil epidemiológico dos casos de câncer colorretal notificados no estado do Piauí, Brasil.** Research, Society and Development 2022, 11 (8): e28111829704.

Contato

Nathalia Adorno Silva
(65) 981645939
nathadornosilva2001@gmail.com